



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Parecer dos auditores independentes

31 de dezembro de 2008 e 2007



Parecer dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.:

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) da JBS S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações (individual e consolidada) do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo nessa data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da controlada indireta JBS Argentina S.A. e da controlada direta JBS USA Inc., foram auditadas por outros auditores independentes, firmas membro da rede BDO. As demonstrações contábeis das empresas controladas diretas Inalca JBS S.p.A , JBS Global A/S (Dinamarca) e SB Holdings, Inc., foram auditadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, com respeito aos saldos dos investimentos nessas empresas e aos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores. Destacamos que as demonstrações contábeis da JBS USA contemplam, a partir de 23 de outubro de 2008, as operações da JBS Parkland (antiga Smithfield) e da JBS Five Rivers (antiga Five Rivers).
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias; a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das Companhias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e na opinião de outros auditores independentes conforme mencionado no parágrafo 1, as demonstrações contábeis referidas no mesmo parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritos na nota 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, com data de 10 de março de 2008, enfatizando a apresentação da demonstração do fluxo de caixa como informação suplementar e quanto a aplicação antecipada dos procedimentos para reconhecimento das variações cambiais de investimentos mantidos no exterior, conforme disposto no Pronunciamento Técnico nº 2 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos com aplicação prevista para exercícios encerrados a partir de dezembro de 2008, consoante Deliberação CVM 534. Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, examinamos também os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos nessa nota 2. Em nossa opinião, tais ajustes são adequados e foram corretamente efetuados, considerando todos os aspectos relevantes. Fomos contratados somente para examinar os ajustes descritos na nota 2 e não para examinar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e, portanto, não expressamos opinião sobre essas demonstrações contábeis. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo rerepresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Ribeirão Preto, 16 de fevereiro de 2009.



BDO Trevisan
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Estefan George Haddad
Sócio-contador
CRC 1DF008320/O-5 "S" SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Clientes e Acionistas, a Administração da JBS S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração com as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Todas as comparações realizadas neste Relatório levam em consideração dados consolidados, conforme a legislação societária, e levam em consideração o mesmo período de 2007, exceto quando especificado em contrário.

Missão

"Sermos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade satisfatória aos acionistas e a certeza de um futuro melhor a todos os colaboradores."

Crença

"Por acreditarmos que um dos principais diferenciais competitivos é a qualidade das pessoas, por acreditarmos que por mais simples que seja a função, pessoas preparadas e motivadas fazem a diferença, atribuímos ao Capital Humano o maior patrimônio de nossa empresa. Principalmente através das pessoas conseguimos inovar, criar, melhorar e crescer. Este capital bem direcionado e apoiado nos permite alcançar os resultados necessários para perpetuar a empresa."

Nossos Valores

- Planejamento
- Determinação
- Disciplina
- Disponibilidade
- Franqueza
- Simplicidade

Mensagem da Administração

Em 2008, através das aquisições da Inalca (50%) na Itália, Tasman Group na Austrália, Smithfield Beef e Five Rivers nos Estados Unidos, demos outro passo em nosso plano de consolidação de uma plataforma sustentável de produção e comercialização de carne bovina iniciado com a aquisição da Swift Armour na Argentina em 2005. Esta estrutura e nossa rede de distribuição global fortalecem a presença da JBS nos principais países produtores de carne bovina e nos protege de eventuais fatores externos, como restrições comerciais e sanitárias.

Acreditamos que a recuperação e a sustentabilidade das margens observadas nas operações adquiridas são conquistas que comprovam a capacidade de gestão da Equipe da JBS. Experiência adquirida ao longo de mais de 50 anos de atuação na indústria de carne bovina e que nos permitiu integrar rapidamente as operações e aplicar as melhores práticas operacionais resultando em aumento da produtividade, melhor controle de custos, mitigação de riscos e aumento do valor agregado de nossos produtos.

Apesar do consumo de proteína bovina ter sofrido pouca alteração nos últimos meses, a escassez de crédito prejudicou as exportações provocando um movimento de redução nos estoques dos países importadores. É difícil prever quando a confiança dos mercados será restabelecida. A JBS ao longo dos últimos meses preparou-se para enfrentar um cenário de incertezas que vai perdurar por algum tempo.

O último trimestre do ano ficou marcado pela redução da oferta de crédito e por especulações sobre a duração e os impactos da crise financeira na economia real. Mesmo assim, tivemos a oportunidade de comprovar nossa solidez e qualidade da gestão de riscos, que nos proporcionou estabilidade financeira adequada e

estrategicamente oportuna. A nossa cadeia de distribuição integrada proporcionou uma situação mais confortável perante um mercado externo instável.

Dito isso, acreditamos que o ano de 2009 recomenda cautela. Continuaremos a fazer uma gestão financeira conservadora com o objetivo de preservar os resultados e proteger nosso caixa com maiores exigências sobre os investimentos. Seguiremos com o trabalho de melhoria dos nossos níveis de produtividade e sustentar nossa estrutura financeira saudável. Entendemos que assim, estaremos preparados para promover ajustes quando necessário e aproveitar oportunidades de investimentos.

Seguindo nossa filosofia de viver, crescer e perpetuar, vamos construindo nossa Companhia de maneira simples, sólida e sustentável seja através de investimentos estratégicos, onde enxergamos a oportunidade de agregar nossa experiência, ou através da busca da excelência para alcançarmos a liderança em cada mercado e assim atingir os objetivos traçados.

Os principais destaques econômico-financeiros de 2008 foram:

- ✓ A JBS vive um intenso processo de desalavancagem reduzindo sua dívida líquida sobre o EBITDA de 3,74x em 2007 para 1,96x em 2008.
- ✓ Lucro pro forma em 2008 de R\$1,05 bilhão, se ajustado pela variação cambial de investimentos no exterior e excluída a amortização de ágio.
- ✓ Receita líquida cresceu 114,5%, de R\$14,1 bilhões em 2007 para R\$30,3 bilhões em 2008.
- ✓ O EBITDA de 2007 para 2008 aumentou 91,9%, de R\$602,3 milhões para R\$1.156,1 milhões.
- ✓ A proposta de distribuição de dividendos cresceu 3 vezes, de R\$17,5 milhões pagos em 2007 para R\$51,1 milhões em 2008.
- ✓ A integração da Tasman Group, da Smithfield Beef e do confinamento Five Rivers aumentou a plataforma de produção, ampliou a presença global e introduziu sinergias que reduziram custos.
- ✓ A incorporação da INALCA JBS trouxe uma proximidade aos clientes da África e do Leste Europeu através da estrutura de distribuição naquelas áreas.
- ✓ As políticas de controle e gestão de riscos resguardaram a saúde financeira da JBS nos momentos de incerteza e alta volatilidade que caracterizaram todo o segundo semestre de 2008.

Nós da JBS consideramos que o Capital Humano é nosso maior patrimônio e reconhecemos a importância da competência, do empenho e da dedicação de nossos mais de 55 mil colaboradores para o sucesso da Companhia. É somente através dessas pessoas que somos capazes de disseminar nossa experiência, conhecimento e valores por toda a nossa plataforma, distribuída em 21 países. Acreditamos que mais uma vez, juntos, faremos a diferença, cultivando um relacionamento baseado principalmente na confiança.

Perfil Corporativo

A JBS S.A (Companhia) é uma empresa de capital aberto desde 27 de março de 2007, listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

Com 64 Unidades de Produção localizadas nos maiores países produtores de carne bovina (Brasil, Argentina, EUA, Itália e Austrália), a JBS é hoje a maior empresa deste setor no mundo, com uma capacidade de abate de 65.2 mil cabeças de bovinos por dia.

Com acesso a todos os mercados mundiais e mais de 55 mil colaboradores, a JBS é considerada também a terceira maior empresa de carne bovina no mercado americano, a terceira maior empresa de carne suína dos Estados Unidos, com uma capacidade de abate de 47,9 mil suínos/dia e é a maior empresa de Alimentos do Brasil.

A companhia produz carne bovina in natura, carne industrializada, pratos elaborados, vegetais em conserva, subprodutos de origem bovina, carne suína in natura e carne de animais de pequeno porte.

Com mais de 50 anos de atuação no setor de alimentos, a JBS cresceu adquirindo empresas onde percebia uma oportunidade de implantar a sua forma de gestão e melhorar os resultados, gerando assim empregos e contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde está presente.

A Companhia iniciou suas operações em 1953, na Cidade de Anápolis, Goiás, com uma pequena planta, com capacidade de abate de 5 cabeças de gado por dia.

Em 1968, a Companhia adquiriu sua primeira planta e em 1970 a segunda, aumentando sua capacidade de abate para 500 cabeças de gado por dia.

De 1970 a 2001, a JBS expandiu significativamente as operações no setor de carne bovina no Brasil. Tal expansão se deu através de aquisições de plantas de abate e unidades produtoras de carne industrializada, bem como por meio de investimentos no aumento da capacidade produtiva das plantas preexistentes. Nesse período, a capacidade de abate aumentou de 500 cabeças/dia para 5,8 mil cabeças/dia.

De 2001 até 2006, a capacidade de abate aumentou de 5,8 mil cabeças/dia para 19,9 mil cabeças/dia e a Companhia passou a operar um total de 21 plantas no Brasil. Em agosto de 2005, a Companhia se internacionalizou quando adquiriu 100% do capital social da Swift-Armour, a maior produtora e exportadora de carne bovina na Argentina.

Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu 100% das ações de emissão da empresa norte americana SB Holdings e suas subsidiárias, Tupman Thurlow, Astro Sales Internacional e Austral Foods, uma das maiores distribuidoras de produtos industrializados de carne bovina no mercado norte-americano e detentora das marcas "Hereford", "Manco Pride" e "Rip n' Ready".

Em 11 de julho de 2007, a Companhia concluiu a aquisição do controle acionário da Swift Foods Company, sociedade com sede em Delaware, Estados Unidos da América.

Em março de 2008, a JBS concluiu a aquisição no valor total de 225 milhões de Euros (U\$331,1 milhões) de 50% do capital da empresa "Inalca".

No dia 4 de março de 2008, a JBS concluiu a negociação para a compra da National Beef Packing Company, LLC, Smithfield Beef Group, Inc. e do Grupo Tasman, incluindo a Tasman Group Services Pty Ltd e a Industry Park Pty Ltd.

Hoje, a JBS tem um relacionamento sustentável e de longo prazo com seus clientes globais, atendendo-os através das suas 22 Unidades de Produção com uma capacidade de abate de 18.900 cabeças de gado/dia e 16.900 funcionários no Brasil. Na Argentina são 6 plantas de abate com capacidade de 6.700 cabeças/dia e produção de industrializados e 1 fábrica de latoraria com mais de 5 mil funcionários naquele país. As operações nos EUA contam com 24.200 funcionários e a produção está distribuída a partir de 18 unidades com uma capacidade de abate de 28.100 cabeças de bovinos/dia, 47.900 cabeças de suínos/dia, 4.000 cabeças de animais de pequeno porte/dia, e 11 confinamentos com capacidade estática de engorda de 820.000 mil cabeças de gado. As operações da JBS Austrália são distribuídas através de 10 plantas com capacidade de abate de 8.500 bois/dia e 16.500 animais de pequeno porte/dia. A INALCA JBS na Itália possui mais de 2 mil funcionários, 8 plantas de produção e capacidade de abate de 3.000 bovinos por dia. A empresa possui também uma plataforma de distribuição adicional em países como Reino Unido, Rússia, Angola, Congo, Argélia, República do Congo e Polônia.

Análise dos Resultados do Ano de 2008 – Principais Indicadores Consolidados

A tabela abaixo demonstra os resultados consolidados da JBS em BR GAAP e em Reais (R\$).

R\$ milhões	12M08	12M07	Δ%
Receita líquida	30.340,3	14.141,6	114,5%
Custo dos produtos vendidos	-27.347,8	-12.609,1	116,9%
Lucro bruto	2.992,5	1.532,5	95,3%
Despesas com vendas	-1.517,6	-786,6	92,9%
Despesas adm. e gerais	-570,1	-275,6	106,9%
Resultado financeiro líquido*	-612,2	-403,1	51,9%
Amortização de ágio	-179,9	-74,9	140,1%
Outras despesas e receitas	-28,0	-55,9	-50,0%
Lucro operacional	84,8	-63,6	-
IR e contribuição social	-62,2	-104,9	-40,7%
Participações minoritárias	3,40	3,50	-2,8%
Lucro/prejuízo líquido	25,9	-165,0	-
EBITDA	1.156,1	602,3	91,9%
Margem EBITDA	3,8%	4,3%	

*No exercício de 2007, o resultado financeiro e, conseqüentemente, o prejuízo foram afetados pela variação cambial sobre os investimentos feitos em moeda estrangeira no montante de aproximadamente R\$160,0 milhões nos 12M07. O efeito da variação cambial não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto não afeta o EBITDA do período. Expurgando esse efeito, o prejuízo seria de aproximadamente R\$5,0 milhões nos 12M07.

A partir de 2008 a variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira passou a ser registrada em conta específica do patrimônio líquido, não afetando o resultado. Esta modificação só foi reconhecida contabilmente a partir do 4T08 com efeito retroativo. Para efeito comparativo, a conta citada foi reclassificada para o 3T08 na tabela acima.

Resultado Consolidado

A JBS fecha o ano de 2008 em linha com seu histórico de crescimento anual, com uma receita líquida de R\$30,3 bilhões, 114,5% maior que a do ano anterior e um EBITDA de R\$1,2 bilhão, 91,9% maior que em 2007.

Considerando as complicações observadas durante o ano de 2008, como a redução das exportações do Brasil para a União Européia e as restrições das exportações da Argentina no primeiro semestre somadas às restrições das linhas de crédito essencial para o comércio internacional no segundo semestre, a manutenção da margem EBITDA na casa dos 4% comprova a solidez e a capacidade de gestão de riscos da JBS.

Investimentos

No ano de 2008, dispêndios acumularam R\$994,1 milhões.

A análise detalhada dos Resultados do Ano de 2008 está disponível no site de Relações com Investidores da JBS: <http://www.jbs.com.br/ri>

Capital Humano

Para a JBS, os seus mais de 55 mil colaboradores constituem um dos principais diferenciais competitivos para a Companhia crescer, inovar e se consolidar no mercado.

A JBS possui em seu quadro uma diversidade de pessoas, respeitando as regiões onde atua e considerando essas diferenças algo positivo para enriquecer os planos de internacionalização. A JBS possui as suas crenças, seus valores e seus princípios, que constituem o seu jeito de ser e que marcam toda a trajetória da Companhia. Estes valores - determinação, planejamento, disciplina, simplicidade, franqueza e disponibilidade - são praticados por todos os colaboradores, que também seguem uma forma de gestão única da JBS, resultando na cultura organizacional da Companhia.

Responsabilidade Social e Ambiental

A JBS acredita que seu desenvolvimento sustentável e crescimento empresarial devem estar associados a responsabilidade social e ambiental das regiões onde atua. A Companhia investe constantemente na melhoria dos processos produtivos de suas plantas com foco na redução de impactos ambientais e promove diversas iniciativas de caráter social, estreitando sua relação com a comunidade.

Na relação JBS e Meio Ambiente, a Companhia atua em conjunto com órgãos ambientais, empresas de saneamento básico, além de adotar práticas de proteção, preservação do meio ambiente e na formação, conscientização e educação relacionadas ao Meio Ambiente.

Todas as instalações produtivas da JBS no Brasil, Argentina, EUA, Austrália e Itália estão em conformidade com as leis e regulamentações ambientais locais. A Companhia possui diversos projetos de Responsabilidade Ambiental, desde o Tratamento de efluentes; Investimentos em equipamentos ecologicamente projetados para economizar combustível e gerar menos resíduos poluentes, sem perder a eficiência na produção; Reflorestamento, proteção de matas e plantação de mudas; Combustíveis alternativos, tal como o biodiesel e Reciclagem dentro e fora da JBS.

No âmbito da Responsabilidade Social, a JBS promove projetos sociais em suas unidades de produção como forma de consolidar o compromisso da Companhia com a saúde, o bem-estar e a educação da sociedade.

Governança Corporativa

A JBS segue um modelo de Governança Corporativa com o objetivo de implantar as melhores práticas na Companhia, que devem refletir em transparência e confiança junto aos mais diferentes públicos, e garantir os melhores produtos e serviços para os seus clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade satisfatória aos acionistas e a certeza de um futuro melhor a todos os colaboradores.

O comprometimento com uma efetiva governança corporativa está refletido na opção feita pelo registro da Companhia no segmento de listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que possui rigoroso comprometimento com boas práticas de governança corporativa. Atualmente além do Conselho de Administração e Fiscal a JBS possui Comitês de Auditoria, Finanças, Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial.

Eventos do Período

Aquisições Inalca e Montana Alimentari

Em 03 de março de 2008, a JBS concluiu a aquisição no valor total de 225 milhões de Euros (U\$331,1 milhões) de 50% do capital da empresa "Inalca", líder absoluta na Itália e uma das principais operadoras europeias no setor de processamento de carne bovina. Os outros 50% da INALCA JBS permanecem com a Cremonini S.p.A., empresa italiana, que opera em três áreas de negócio: produção, distribuição e abastecimento. O negócio inclui a compra da Montana Alimentari.

Aquisições, Smithfield Beef e Tasman

No segundo trimestre de 2008 a JBS integrou totalmente as operações da Tasman que na data da conclusão possuía mais de 5.000 funcionários e 15 unidades entre as quais abatedouros de bovinos e de animais de pequeno porte (ovinos e vitelos) com capacidade de abate de 8.500 bois/dia, e 16.500 animais de pequeno porte/dia.

Em 23 de outubro deste ano a JBS completou a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield (Smithfield Beef) e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers por aproximadamente US\$565,0 milhões em dinheiro. A transação foi paga utilizando recursos da Companhia e a partir de agora a Smithfield Beef será chamada de "JBS Packerland" e a Five Rivers de "JBS Five Rivers".

Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008 é representado por 1.438.078.926 de ações ordinárias, sem valor nominal.

Composição do Capital

Acionistas	Nº de Ações	%
J & F Participações S.A.	632.781.603	44,0%
ZMF Fundo de Investimentos em Participações	87.903.348	6,1%
Ações em tesouraria	34.226.200	2,4%
Ações em circulação		
<i>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</i>	<i>186.891.800</i>	<i>13,0%</i>
<i>PROT - FIP</i>	<i>205.365.101</i>	<i>14,3%</i>
<i>Minoritários</i>	<i>290.910.874</i>	<i>20,2%</i>
Total das ações em circulação	683.167.775	47,5%
TOTAL	1.438.078.926	100,0%

Política de Dividendos

A Companhia, considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado.

Dessa forma a Companhia declarou dividendos de R\$ 51.127 (R\$ 17.465 em 2007) a serem submetidos à Assembléia Geral dos Acionistas para aprovação.

Histórico de Pagamento de Dividendos

A JBS distribuiu aos seus acionistas dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$0,8 milhão relativo a 2002, nada relativo a 2003, R\$21,8 milhões relativos a 2004, R\$31,7 milhões relativos a 2005, R\$11,2 milhões relativos a 2006, R\$17,5 milhões relativos a 2007, e está se propondo a pagar R\$51,0 milhões relativos a 2008.

Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Considerações Finais

A BDO Trevisan Auditores Independentes foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A Companhia informa que durante o exercício de 2008, essa empresa de auditoria não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados com auditoria das demonstrações contábeis.

Balanças patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703	Fornecedores (Nota 13)	383.979	355.510	2.077.844	1.099.385
Contas a receber de clientes (Nota 6)	552.991	444.218	2.232.300	1.236.148	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.494.690	858.975	2.214.788	2.384.836
Estoques (Nota 7)	539.510	604.225	2.549.674	1.511.595	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 15)	62.722	93.158	337.238	203.613
Impostos a recuperar (Nota 8)	447.343	351.677	623.022	482.918	Dividendos declarados (Nota 16)	51.127	17.465	51.127	17.465
Despesas antecipadas	1.754	4.388	70.881	44.468	Outros passivos circulantes	76.772	50.294	248.344	70.536
Outros ativos circulantes	166.275	30.612	493.372	102.910					
TOTAL DO CIRCULANTE	3.230.846	2.304.904	8.260.866	4.759.742	TOTAL DO CIRCULANTE	2.069.290	1.375.402	4.929.341	3.775.835
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	2.991.344	1.341.313	3.401.709	1.364.800
Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	1.700.868	60.306	54.569	17.461	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)	83.453	59.642	884.927	99.755
Depósitos, cauções e outros	16.378	8.249	102.779	41.443	Provisão para contingências (Nota 17)	48.244	45.979	57.637	55.681
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)	22.626	16.251	481.485	23.758	Débito com terceiros para investimentos (Nota 18)	210.480	-	210.480	-
Impostos a recuperar (Nota 8)	37.632	31.442	65.307	44.205	Outros passivos não circulantes	38.870	31.787	480.302	101.702
Total do Realizável a Longo Prazo	1.777.504	116.248	704.140	126.867	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.372.391	1.478.721	5.035.055	1.621.938
Permanente					PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(2.458)	(4.156)
Investimentos em controladas (Nota 10)	3.803.669	2.149.919	-	829.975	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)				
Outros investimentos	10	10	5.722	10	Capital social	4.495.581	1.945.581	4.495.581	1.945.581
Imobilizado (Nota 11)	1.804.833	1.328.015	4.918.671	2.536.098	Reserva de capital	769.463	985.664	769.463	985.664
Intangível (Nota 12)	959.230	9.615	2.205.347	193.917	Reserva de reavaliação	118.178	123.343	118.178	123.343
Diferido	-	-	1.603	1.596	Reserva de lucros	1.297	-	1.297	-
Total do Permanente	6.567.742	3.487.559	7.131.343	3.561.596	Ajustes de avaliação patrimonial	(2.920)	-	(2.920)	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8.345.246	3.603.807	7.835.483	3.688.463	Ajustes acumulados de conversão	752.812	-	752.812	-
TOTAL DO ATIVO	11.576.092	5.908.711	16.096.349	8.448.205	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.134.411	3.054.588	6.134.411	3.054.588
					TOTAL DO PASSIVO	11.576.092	5.908.711	16.096.349	8.448.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	2.971.842	2.118.600	20.787.532	8.974.879
Mercado externo	2.424.375	2.321.456	10.318.077	5.752.224
	5.396.217	4.440.056	31.105.609	14.727.103
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(206.162)	(191.932)	(369.178)	(273.556)
Impostos sobre as vendas	(323.649)	(252.282)	(396.176)	(311.976)
	(529.811)	(444.214)	(765.354)	(585.532)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.866.406	3.995.842	30.340.255	14.141.571
Custo dos produtos vendidos	(3.957.624)	(2.915.674)	(27.347.753)	(12.609.093)
LUCRO BRUTO	908.782	1.080.168	2.992.502	1.532.478
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(137.568)	(74.188)	(570.147)	(275.594)
Com vendas	(470.620)	(374.469)	(1.517.591)	(786.630)
Resultado financeiro líquido (Nota 21)	(263.633)	(276.283)	(612.176)	(403.113)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	211.876	(276.591)	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 12)	(179.867)	(74.824)	(179.867)	(74.853)
Despesas extraordinárias (Nota 22)	(35.693)	(67.082)	(35.693)	(67.082)
Outras (despesas) receitas	10.098	(171)	7.731	11.206
	(865.407)	(1.143.608)	(2.907.743)	(1.596.066)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	43.375	(63.440)	84.759	(63.588)
Imposto de renda e contribuição social do período	3.336	(101.793)	(52.246)	(107.104)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.772)	201	(9.975)	2.201
	(17.436)	(101.592)	(62.221)	(104.903)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	25.939	(165.032)	22.538	(168.491)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	3.401	3.459
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	25.939	(165.032)	25.939	(165.032)
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do exercício - em reais	18,48	(153,18)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	43.375	(63.440)	84.759	(63.588)
Resultado financeiro líquido (Nota 21)	263.633	276.283	612.176	403.113
Depreciação e amortização	71.157	56.626	243.591	120.807
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(211.876)	276.591	-	-
Despesas extraordinárias (Nota 22)	35.693	67.082	35.693	67.082
Amortização de ágio de investimentos (Nota 12)	179.867	74.824	179.867	74.853
VALOR EBITDA	381.849	687.966	1.156.086	602.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Ágio	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	52.524	-	130.521	-	-	-	-	183.045
Aumento de capital	1.893.057	-	-	-	-	-	-	1.893.057
Ágio na emissão de ações	-	1.160.983	-	-	-	-	-	1.160.983
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(7.178)	-	-	-	7.178	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(165.032)	(165.032)
Dividendos propostos (R\$ 16,21 por lote de mil ações) (nota 16)	-	(17.465)	-	-	-	-	-	(17.465)
Absorção de prejuízos	-	(157.854)	-	-	-	-	157.854	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.945.581	985.664	123.343	-	-	-	-	3.054.588
Ajuste pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (nota 2)	-	-	-	-	-	-	(87)	(87)
SALDOS AJUSTADOS EM 1 DE JANEIRO DE 2008	1.945.581	985.664	123.343	-	-	-	(87)	3.054.501
Aumento de capital	2.550.000	-	-	-	-	-	-	2.550.000
Ágio na emissão de ações	-	279	-	-	-	-	-	279
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(5.165)	-	-	-	5.165	-
Ações em tesouraria	-	(195.073)	-	-	-	-	-	(195.073)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	(2.920)	-	-	(2.920)
Ajustes de acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	4.794	-	4.794
Variação cambial de investimentos líquidos	-	-	-	-	-	748.018	-	748.018
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	25.939	25.939
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.297	-	-	(1.297)	-
Dividendos propostos (R\$ 36,42 por lote de mil ações) (nota 16)	-	(21.407)	-	-	-	-	(29.720)	(51.127)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.495.581	769.463	118.178	1.297	(2.920)	752.812	-	6.134.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	25.939	(165.032)	25.939	(165.032)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	71.157	56.626	243.591	120.807
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.423	1.819	10.393	1.589
. Amortização de ágio de investimento	179.867	74.824	179.867	74.853
. Participações de minoritários	-	-	(3.401)	(3.459)
. Resultado de equivalência patrimonial	(211.876)	276.591	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	2.949	2.412	9.964	3.310
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.771	(201)	9.975	(2.201)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	487.668	107.134	758.914	100.689
. Provisão para contingências	2.265	(1.228)	(1.074)	2.676
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	339	-	339	-
	583.502	352.945	1.234.507	133.232
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(1.512)	49.304	(169.660)	(726.332)
Redução (aumento) nos estoques	64.715	(40.290)	(294.794)	(863.281)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(103.038)	65.951	(135.969)	71.167
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	(141.158)	41.975	(329.459)	(111.738)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(1.178.154)	30.686	(22.395)	(17.460)
Aumento (redução) com fornecedores	18.521	95.617	(170.440)	807.020
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	194.960	49.236	849.785	269.925
	(562.164)	645.424	961.575	(437.467)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(806.687)	(487.877)	(1.237.702)	(1.748.088)
Adições nos investimentos	(1.511.441)	(2.216.321)	(3.645)	(904.828)
Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	-	-	(1.721.877)	-
	(2.318.128)	(2.704.198)	(2.963.224)	(2.652.916)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	3.147.323	1.325.046	3.614.242	4.987.313
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.917.921)	(1.632.784)	(3.926.026)	(3.812.873)
Aumento de capital e ágio de subscrição	2.550.279	3.054.040	2.550.279	3.054.040
Dividendos declarados / distribuição de lucros acumulados	(51.127)	(17.465)	(51.127)	(17.465)
Aquisição de ações de emissão própria	(195.073)	-	(195.073)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	749.725	-
	3.533.481	2.728.837	2.742.020	4.211.015
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos				
Variação cambial sobre caixa e equivalentes				
	-	-	169.543	-
Variação líquida no exercício	653.189	670.063	909.914	1.120.632
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	869.784	199.721	1.381.703	261.071
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstrações do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008
(Em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.190.054	30.736.430
Outras receitas	10.098	7.611
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.423)	(9.364)
	5.195.729	30.734.677
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.236.824)	(22.458.475)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.049.273)	(4.341.198)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	50.443
Outras	852	852
	(4.285.245)	(26.748.378)
Valor adicionado bruto	910.484	3.986.299
Depreciação e Amortização	(71.157)	(243.591)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	839.327	3.742.708
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	211.876	-
Receitas financeiras	1.546.876	1.700.735
Outras	(176.689)	(174.743)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.421.390	5.268.700
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	378.937	2.173.072
Benefícios	33.449	464.479
F.G.T.S	21.711	21.847
	434.097	2.659.398
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	108.265	190.526
Estaduais	45.540	74.480
Municipais	1.966	3.162
	155.771	268.168
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.573.678	2.061.032
Aluguéis	14.666	32.346
Outras	217.239	225.218
	1.805.583	2.318.596
Remuneração de Capitais Próprios		
Dividendos	25.939	25.939
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	(3.401)
	25.939	22.538
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	2.421.390	5.268.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas, desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nos estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de containers para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), explora o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no município de Castilho, Estado de São Paulo, presta serviço de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora desde agosto de 2007 o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui três subsidiárias, sendo duas adquiridas em 2007, um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales) e uma fábrica de latas localizada em Zavate (Argenvases), ambas na província de Buenos Aires e uma adquirida em 2008, um frigorífico abatedouro em Córdoba (Col-car).

A controlada SB Holdings, Inc. (SB Holdings) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América e adquiridas em janeiro de 2007 vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snack Brands, Inc (Jerky Snack), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). A companhia compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu a Swift Foods Company, atualmente JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA). A JBS USA abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA completou em outubro de 2008 a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

A Smithfield, que foi renomeada para JBS Packerland, possui quatro plantas de abate de bovinos e uma unidade de confinamento de bovinos, e a Five Rivers, atualmente JBS Five Rivers, possui dez unidades de confinamento de bovinos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com oito frigoríficos bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos para bovinos e animais de pequeno porte e cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos a base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A JBS USA divide a sua operação em três grandes segmentos: Swift Beef, operando o negócio de origem bovina no mercado norte americano; Swift Pork, operando o negócio de origem suína no mercado norte americano; JBS Austrália, que opera o negócio de origem bovina e animais de pequeno porte, sendo esse último negócio na Austrália a partir de maio de 2008 com a aquisição da Tasman, que opera com seis plantas de abate de bovinos e animais de pequeno porte e um confinamento.

Desde janeiro de 2008 a Companhia detém 50% do capital social da Inalca S.p.A., atualmente Inalca JBS S.p.A, (Inalca JBS). A Inalca JBS é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca opera através de uma estrutura composta de 6 unidades na Itália, especializada por linha de produção e 9 instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de 4 unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2009.

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Conforme faculdade prevista no CPC 13 a Companhia está apresentando as Demonstrações do Valor Adicionado exclusivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008, sendo essa data de transição o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil representando a data-base de preparação das demonstrações contábeis iniciais ajustadas pelas referidas mudanças.

A Companhia exerceu a opção prevista no CPC 13 e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Os ajustes patrimoniais na data de transição decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e o resumo dos efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação estão a seguir apresentados:

Ajustes patrimoniais na data de transição

	Controladora			Consolidado		
	31.12.07	Ajustes	01.01.08	31.12.07	Ajustes	01.01.08
Contas a receber de clientes (a)	444.218	(738)	443.480	1.236.148	(738)	1.235.410
Impostos a recuperar CP (a)	351.677	(196)	351.481	482.918	(196)	482.722
Impostos a recuperar LP (a)	31.442	(1.056)	30.386	44.205	(1.056)	43.149
Investimentos em controladas (b)	2.149.919	(823.666)	1.326.253	829.975	(829.975)	-
Intangível (b)	9.615	823.666	833.281	193.917	829.975	1.023.892
Fornecedores (a)	355.510	1.903	357.413	1.099.385	1.903	1.101.288
Prejuízos acumulados	-	(87)	(87)	-	(87)	(87)

(a) - Ajuste a valor presente

(b) - Ágio na aquisição de investimentos

Efeitos no resultado do exercício de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008

	Lucro líquido do exercício		Patrimônio Líquido	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Pela Lei 11.638/07 e MP 449/07	25.939	25.939	6.134.411	6.134.411
Varição cambial de investimentos no exterior, líquido	748.018	845.519	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	97.501	-	-	-
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	339	339	(339)	(339)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	2.920	2.920	-	-
Varição cambial de pedidos	(78)	(78)	78	78
Imposto de renda e contribuição social decorrentes dos ajustes acima	89	89	-	-
Pelas normas vigentes em 2007	874.728	874.728	6.134.150	6.134.150

Não houve efeito tributário decorrente dos ajustes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

No caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo mensurado ao valor justo por meio de resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescentado de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseada em laudos de empresa especializada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 11.

h) Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

i) Redução ao valor recuperável

Os itens de ativos do imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O goodwill e os ativos intangíveis com vida útil indefinida tem a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

j) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

k) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

m) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

o) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as mesmas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes desta conversão são reconhecidos no patrimônio líquido em 2008 e no resultado financeiro em 2007.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da SB Holdings, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;

- O ativo permanente inclui R\$ 794.059, relativos à ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting) que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 10.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros de mercado.

4 Aquisição da Swift Foods Company (atual JBS USA) e Inalca S.p.A (atual Inalca JBS)

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do controle acionário da Swift Foods Company (atual JBS USA Holdings, Inc.) e a partir de janeiro de 2008 é detentora de 50% do capital social da Inalca S.p.A. (atual Inalca JBS S.p.A.).

Devido a grandeza desses investimentos e a sua consolidação nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, com conseqüente perda de comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores, estamos apresentando a seguir demonstrações de resultado condensados que permitam uma comparação das demonstrações contábeis consolidadas antes do investimento na JBS USA e Inalca JBS, bem como, apresentar as referidas demonstrações dessas empresas incluídas na consolidação.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL	2008			2007
	Consolidado	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	JBS e demais subsidiárias
ATIVO				
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	2.291.617	83.539	2.208.078	1.381.703
Contas a receber de clientes	2.232.300	229.530	2.002.770	1.236.148
Estoques	2.549.674	274.053	2.275.621	1.511.595
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.891.415	60.733	1.830.682	757.163
Investimentos em controladas	-	-	600.167	829.975
Imobilizado	4.918.671	732.839	4.185.832	2.536.098
Outros ativos permanentes	2.212.672	46.450	2.166.222	195.523
TOTAL DO ATIVO	16.096.349	1.427.143	15.269.372	8.448.205

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2008			2007
Fornecedores	2.077.844	277.994	1.799.850	1.099.385
Empréstimos e financiamentos	5.616.497	418.241	5.198.256	3.749.636
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.270.055	127.173	2.142.882	548.752
Participação de minoritários	(2.458)	3.568	(6.026)	(4.156)
Patrimônio líquido	6.134.411	600.167	6.134.411	3.054.588
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.096.349	1.427.143	15.269.372	8.448.205

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2008				2007
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	JBS e demais subsidiárias
Receita operacional líquida	30.340.255	22.680.498	1.544.249	6.115.508	4.891.944
Custo dos produtos vendidos	(27.347.753)	(20.877.360)	(1.384.410)	(5.085.983)	(3.709.197)
LUCRO BRUTO	2.992.502	1.803.139	159.839	1.029.525	1.182.747
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(2.087.738)	(1.190.824)	(124.224)	(772.690)	(569.706)
Resultado financeiro líquido	(612.176)	(206.119)	(32.080)	(373.977)	(369.962)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	349.116	(160.976)
Amortização de ágio de investimentos	(179.867)	-	-	(179.867)	(141.935)
Demais (despesas) receitas	(27.962)	(1.985)	(1.112)	(24.865)	(5.217)
Imposto de renda e contribuição social	(62.221)	(54.982)	(4.043)	(3.196)	3.459
Participação minoritária no resultado de controladas	3.401	-	1.508	1.893	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	25.939	349.229	(114)	25.939	(61.589)
VALOR EBITDA	1.156.086	715.041	78.558	362.487	692.453

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

5 Componentes de caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Disponibilidades	236.432	109.221	975.194	323.709
CDB - DI	1.147.326	339.029	1.150.604	348.472
Fundos de investimentos	139.215	421.534	165.819	709.522
	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, com bancos de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, aberto a público qualificado.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Duplicatas a vencer	505.910	427.746	1.654.871	990.611
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	35.802	7.904	449.001	154.709
De 31 a 60 dias	6.277	4.941	71.726	71.993
De 61 a 90 dias	6.589	4.978	24.236	10.513
Acima de 90 dias	7.875	2.497	63.050	17.516
Ajuste a valor presente	(1.191)	-	(1.191)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.271)	(3.848)	(29.393)	(9.194)
	47.081	16.472	577.429	245.537
	552.991	444.218	2.232.300	1.236.148

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	489.953	513.492	1.770.199	1.072.732
Produtos em processo	674	745	157.745	71.514
Matéria-prima	1.978	55.242	70.213	68.688
Rebanho bovino	-	-	282.591	171.552
Almoxarifado	46.905	34.746	268.926	127.109
	539.510	604.225	2.549.674	1.511.595

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
ICMS / IVA / VAT	379.678	295.362	476.761	353.100
IPI	51.657	39.920	111.447	97.805
PIS e COFINS	19.330	42.427	32.957	55.623
IRRF	25.556	4.072	29.612	7.485
Outros	9.936	1.338	38.734	13.110
Ajuste a valor presente	(1.182)	-	(1.182)	-
	484.975	383.119	688.329	527.123
Desmembramento:				
Ativo circulante	447.343	351.677	623.022	482.918
Ativo não circulante	37.632	31.442	65.307	44.205
	484.975	383.119	688.329	527.123

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registraram a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 134.073. Ao longo do exercício foram recebidos R\$ 17.045, permanecendo um saldo de R\$ 117.028.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

9 Transações com partes relacionadas

Os saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

31 de dezembro de 2008	Contas a receber	Contas a pagar	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Créditos (Débitos)
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	-	-	5.719
JBS Confinamento Ltda.	215	8	17.537	408	14.959
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	-	2.735	49.734	-	57.282
JBS Global Beef Company SU Ltda.	-	-	-	-	(54.920)
JBS Global (UK) Limited	24.625	-	-	165.589	-
JBS Argentina S.A	-	677	13.165	-	-
The Tupman Thurlow Co.	34.258	715	-	69.322	18.488
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	(531)
Global Beef Trading SU Ltda.	-	-	-	20.943	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	5	-	24	14.941	72.135
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	4.463
Inalca JBS S.p.A	6.798	-	-	24.568	-
JBS USA, Inc	-	-	-	-	1.580.340
JBS Agropecuária Ltda.	143	7.540	52.704	3.072	-
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	1.813	83	855	93.620	-
Marr Russia L.L.C	-	-	-	21.049	2.933
JBS Banco S.A	61	-	-	5	-
SARL Inalca Algerie	129	-	-	2.027	-
J&F Participações S.A	1	1	-	6	-
Frimo S.A.M	-	4	-	2.370	-
Swift & Company Trade Group	-	-	-	893	-
	68.048	11.763	134.019	418.813	1.700.868

31 de dezembro de 2007	Contas a receber	Contas a pagar	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Créditos (Débitos)
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	2.292	10.164	-
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	401	2.346	63.559	11.418	69.695
JBS Global Beef Company SU Ltda.	-	-	-	-	(41.626)
Friboi Egypt Company L.L.C	8.667	-	-	72.382	-
JBS Global (UK) Limited	11.554	-	-	44.784	-
JBS Argentina S.A	-	595	6.569	-	-
The Tupman Thurlow Co.	25.900	609	-	70.770	-
Global Beef Trading SU Ltda.	587	-	-	2.527	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	805	84	9	4.890	22.095
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	10.142
	47.914	3.634	72.429	216.935	60.306

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições normais de mercado, quando existentes.

Os créditos e débitos são representados, principalmente, por contratos de mútuo sobre os quais incidem juros e variação cambial.

A controladora J&F participações S.A é garantidora da operação de captação de Eurobonds da Companhia no montante de US\$ 200 milhões com vencimento final em 2011.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

10 Investimentos em controladas

a) Informações relevantes sobre as controladas

31 de dezembro de 2008	Quantidade de ações (em Milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	38.949	(896)
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	217.341	109.421	(84.893)
JBS Holding Internacional. S. A.	679.153	100,00%	679.153	582.180	(38.725)
JBS Global A/S (Dinamarca)	1.232	100,00%	103.370	137.865	(8.205)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(21.699)	(6.247)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	2.212.940	2.301.887	349.229
SB Holdings, Inc	20	100,00%	23	4.170	425
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	30.001	29.420	(581)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	1.132.326	1.200.334	(227)

31 de dezembro de 2007	Quantidade de ações (em Milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.000	99,00%	2	39.844	(1.011)
JBS Global Investments S.A.	23.000	100,00%	40.740	40.908	(6.804)
JBS Holding Internacional. S. A.	535.128	100,00%	535.128	385.831	(95.015)
JBS Global A/S (Dinamarca)	212	100,00%	71.648	108.106	(5.362)
Mouran Alimentos Ltda.	84	70,00%	120	(15.452)	(11.595)
JBS USA, Inc.	100,0	100,00%	880.186	719.210	(160.976)
SB Holdings, Inc	20	100,00%	18	2.751	684
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	30.001	30.001	-

b) Movimentação de investimentos

	Saldo em 31.12.07	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.08
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do Exercício	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	39.446	-	-	-	(887)	38.559
JBS Global Investments S.A.	40.909	118.599	58.056	(23.250)	(84.893)	109.421
JBS Holding Internacional. S. A.	385.831	144.025	-	91.049	(38.725)	582.180
JBS Global A/S (Dinamarca)	108.106	11.052	29.469	(2.557)	(8.205)	137.865
Mouran Alimentos Ltda.	(10.816)	-	-	-	(4.373)	(15.189)
JBS USA, Inc.	719.210	772.223	509.121	(47.896)	349.229	2.301.887
SB Holdings, Inc	2.750	-	879	116	425	4.170
JBS Confinamento Ltda.	30.001	-	-	-	(581)	29.420
Inalca JBS S.p.A	-	465.542	150.327	(15.588)	(114)	600.167
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	10.816	-	-	-	-	15.189
Ágio transferido para Intangível	823.666	-	-	-	-	-
Total	2.149.919	1.511.441	747.852	1.874	211.876	3.803.669

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

Controladora	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					2008	2007
Imóveis	4%	407.162	116.742	(37.235)	486.669	387.867
Terra nua e terrenos	-	107.469	9.352	-	116.821	114.004
Máquinas e equipamentos	10%	307.603	45.846	(68.135)	285.314	229.619
Instalações	10%	93.523	21.815	(22.318)	93.020	79.614
Equipamentos de informática	20%	14.856	736	(7.629)	7.963	8.162
Veículos e aeronaves	20%	84.817	215	(43.658)	41.374	35.777
Obras em andamento	-	759.028	-	-	759.028	459.809
Outros	10 a 20%	20.071	3.883	(9.310)	14.644	13.163
		1.794.529	198.589	(188.285)	1.804.833	1.328.015

Consolidado	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					2008	2007
Imóveis	3 a 20%	1.643.770	116.742	(187.648)	1.572.864	862.953
Terra nua e terrenos	-	637.186	9.352	(14.408)	632.130	233.226
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	1.963.331	45.846	(674.611)	1.334.566	691.535
Instalações	10%	98.625	21.815	(23.151)	97.289	84.393
Equipamentos de informática	20 a 100%	71.715	736	(35.405)	37.046	40.395
Veículos e aeronaves	14 a 50%	136.356	215	(56.470)	80.101	54.043
Obras em andamento	-	1.090.190	-	-	1.090.190	526.422
Outros	10 a 100%	117.618	3.883	(47.016)	74.485	43.131
		5.758.791	198.589	(1.038.709)	4.918.671	2.536.098

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 198.589, a reserva de reavaliação é de R\$ 118.178 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 56.306. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 24.105.

12 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ágio	949.615	-	1.331.283	170.656
Outros intangíveis	9.615	9.615	874.064	23.261
	959.230	9.615	2.205.347	193.917

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

a) Ágio

Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo de 5 anos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi amortizado ágio no montante de R\$ 175.522, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 248.656.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da SB Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi amortizado ágio no montante de R\$ 4.345, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 6.035

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 31 de dezembro de 2008 a R\$ 304.972, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos.

Conforme descrito na nota 20 d), a Companhia pretende excluir permanentemente do cômputo dos dividendos a futura amortização desses ágios.

Em controlada

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$53.341 mil pesos, que corresponde em 31 de dezembro de 2008 a R\$ 36.133. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura e serão amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos.

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 147.855 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2008 a R\$ 345.537 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield, Tasman e Five Rivers, preliminarmente apurado e sujeito a ajustes, fundamentado na mais valia de ativos.

b) Outros intangíveis

Representados, principalmente, por lista de clientes, marcas e patentes, direitos de comercialização, entre outras, da controlada JBS USA.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Commodities	313.316	242.688	1.044.142	588.230
Materiais e serviços	70.586	109.078	916.293	470.830
Produtos acabados	2.024	3.744	119.356	40.325
Ajuste a valor presente	(1.947)	-	(1.947)	-
	383.979	355.510	2.077.844	1.099.385

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos

a) Controladora

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa média anual de juros e comissões</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	<u>231.700</u>	<u>227.561</u>
		231.700	227.561
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 1,00%	591.990	288.761
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	177.407	426.891
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	651.713	494.338
Capital de giro	CDI e juros de 6,0%	51.113	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	516.838	167.810
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	731.569	554.638
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.533.704	40.289
		<u>4.254.334</u>	<u>1.972.727</u>
Total		4.486.034	2.200.288
Desmembramento:			
Passivo circulante		1.494.690	858.975
Passivo não circulante		2.991.344	1.341.313
		<u>4.486.034</u>	<u>2.200.288</u>
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2009		-	180.121
2010		636.327	105.744
2011		1.122.953	519.210
2012		298.308	4.848
2013		232.656	-
2016		701.100	531.390
		<u>2.991.344</u>	<u>1.341.313</u>

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

b) Consolidado

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	2008	2007
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	231.700	227.561
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75% e juros de 3,0% a 7,25%.	26.380	19.325
		258.080	246.886
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 1,00%	714.885	340.879
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	177.407	426.891
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	651.713	494.338
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor, mais juros de 1,1% a 3,2%	377.253	1.402.371
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0,975% a 1,60%	160.166	47.030
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	418.241	-
Capital de giro - Reais	CDI e juros de 6,0%	51.113	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	516.838	167.810
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	731.569	554.638
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.559.232	68.793
		5.358.417	3.502.750
Total		5.616.497	3.749.636
Desmembramento:			
Passivo circulante		2.214.788	2.384.836
Passivo não circulante		3.401.709	1.364.800
		5.616.497	3.749.636
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2009		797	184.379
2010		666.020	110.004
2011		1.416.958	520.840
2012		322.770	6.477
2013		248.111	-
2016		747.053	543.100
		3.401.709	1.364.800

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela JBS S.A. e controlada, e representam US\$ 302.844 mil em 31 de dezembro de 2008 (US\$ 192.446 mil em 31 dezembro de 2007), destinados a financiamento das operações de exportações da Companhia.

Os pré-pagamentos representam US\$ 221.155 mil em 31 de dezembro de 2008 (US\$ 94.738 mil em 31 dezembro de 2007)

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associada à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e coupon de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A.

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e coupon de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia.

15 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Salários e encargos sociais	23.240	35.638	86.157	55.577
Provisões para férias e encargos previdenciários	28.590	27.125	182.521	94.502
Imposto de renda a recolher	-	8.727	15.960	8.727
Contribuição social a recolher	-	2.298	119	2.298
ICMS / VAT a recolher	3.088	15.504	3.095	15.513
Outros	7.804	3.866	49.386	26.996
	62.722	93.158	337.238	203.613

16 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Dividendos declarados	51.127	17.465	51.127	17.465
	51.127	17.465	51.127	17.465

A Companhia, considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado.

Dessa forma a Companhia declarou dividendos de R\$ 51.127 (R\$ 17.465 em 2007) a serem submetidos à Assembléia Geral dos Acionistas para aprovação conforme cálculo demonstrado a seguir:

	2008	2007
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	25.939	(165.032)
Reserva legal - (5%)	(1.297)	-
Variação cambial negativa de investimentos	-	160.030
Amortização do ágio de investimentos - JBS USA	175.522	73.134
Amortização do ágio de investimentos - SB Holdings	4.345	1.690
Base ajustada para cálculo dos dividendos	204.509	69.822
Dividendos declarados (25%)	51.127	17.465

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

17 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 31 de dezembro de 2008, estão assim representadas:

Controladora			Consolidado
Processos	Número de ações	Valor provisionado	Valor provisionado
Trabalhistas	1.268	5.799	9.208
Cíveis	503	15.663	21.216
Fiscais e previdenciários	191	26.782	27.213
Total	1.962	48.244	57.637

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia vem sofrendo diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram pagos no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 118.000. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 826.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, e constituiu provisão no montante de R\$ 4.185.

b) PIS / COFINS

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

c) CSLL

A Companhia é autora de ação judicial que objetiva autorizar a não incluir o lucro auferido nas exportações na base de cálculo da CSLL. O fundamento dessa ação é o fato de a Constituição Federal ter sido alterada para desonerar as exportações da incidência de contribuições federais. Considerando que a Receita Federal não admite que essa desoneração se estenda à CSLL, a questão foi levada ao Judiciário. A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que obterá êxito nessa demanda, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

d) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante arbitrado de R\$ 69.194. A Companhia apresentou defesa nestes processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por este motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseado na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para esta contingência.

Contribuições Previdenciárias-Terceiras Entidades. O INSS efetuou lançamento fiscal para a cobrança de contribuições destinadas a terceiras entidades, em razão do erro no enquadramento no código do Fundo de Previdência e Assistência Social. O valor envolvido no processo administrativo é de aproximadamente R\$ 11.000. Com base em pareceres de consultores legais, a Administração entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

e) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, onde as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 17.978.

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia era parte em 1.050 ações de natureza trabalhista, 218 autos de infração lavrados pelas Delegacias Regionais do Trabalho e 2 procedimentos instaurados pelo Ministério Público do Trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 34.020. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 5.799 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S/A um Imóvel e Instalações Industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S/A era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia flutuante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em junho de 2004, o Frigorífico Araputanga S/A ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. Nºs 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro das Escrituras de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando sentença, visto que o laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente a Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

b) Indenização pelo Uso da Marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S/A que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, onde se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados eram comercializados com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzido somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória onde se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros

A Companhia está envolvida em outros processos decorrentes, principalmente, de acidentes de trabalho onde se pleiteiam indenizações baseadas nos salários dos acidentados. Na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração, a expectativa de perda em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 15.063.

18 Débito com terceiros para investimentos

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, este débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

19 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia.

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Controladora

	2008	2007
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	43.375	(63.440)
Adições (Exclusões) líquidas:		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial)	(9.671)	362.311
Diferenças temporárias	(61.092)	590
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(27.388)	299.461
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(101.793)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	3.336	-
	3.336	(101.793)
Diferenças temporárias	61.092	(590)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.772)	201

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo:				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	22.626	16.251	481.485	23.758
	22.626	16.251	481.485	23.758
Passivo:				
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	83.453	59.642	884.927	99.755
	83.453	59.642	884.927	99.755

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estima recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

20 Patrimônio líquido

a) Capital social

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro de 2007, foi aprovada a reforma do Estatuto Social e o desdobramento das 52.523.990 ações existentes em 350.000.000 de ações ordinárias e sem valor nominal. Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 7 de março de 2007, foi aprovada nova reforma do Estatuto Social e o desdobramento dessas 350.000.000 de ações em 700.000.000.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Em 28 de março de 2007, a Companhia aumentou o Capital Social através de oferta pública de distribuição primária de 150.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 8,00 por ação, sendo a importância de R\$ 39.224 destinada a formação do capital social e a diferença, no montante de R\$ 1.160.776, destinada a formação de reserva de capital.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007 foi aprovada a subscrição privada de 227.400.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 8,1523 por ação, que corresponde a R\$ 1.853.833 gerando uma reserva de capital de R\$ 207. O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (BNDESPAR) subscreveu uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia pelo BNDESPAR se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2008 foi aprovada a subscrição privada de 360.678.926 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 7,07 por ação, que corresponde a R\$ 2.550.000, gerando uma reserva de capital de R\$ 279. O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (BNDESPAR) e o PROT - Fundo de investimentos em Participações (PROT) subscreveram uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia pelo BNDESPAR e PROT se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações, conforme acordo de investimento celebrado em 18 de março de 2008.

O Capital Social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008 é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 34.226.200 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas estatutárias

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia, considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantinha 34.226.200 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 5,70, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 2,68 e R\$ 8,54, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 4,93.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(86.013)	87.544	(223.595)	14.506
Resultado financeiro com derivativos	56.401	(180.877)	(30.383)	(180.678)
Juros Passivos	(435.481)	(220.422)	(553.370)	(283.681)
Juros Ativos	228.605	68.041	236.757	85.102
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(27.145)	(30.569)	(41.585)	(38.362)
	(263.633)	(276.283)	(612.176)	(403.113)

O resultado financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 está afetado negativamente, de forma significativa, pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira. O impacto da referida variação cambial no resultado financeiro da Companhia é de R\$ 82.809 (R\$ 160.030 no consolidado) e não afetou o EBITDA. A partir de 2008 a variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira passou a ser registrada em conta específica do patrimônio líquido.

22 Despesas extraordinárias

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesa com BONDS	(35.693)	-	(35.693)	-
Acordo CADE	-	(13.769)	-	(13.769)
Despesa com abertura de capital	-	(53.313)	-	(53.313)
	(35.693)	(67.082)	(35.693)	(67.082)

No exercício de 2008 referem-se a despesas não recorrentes referentes ao processo de "consent solicitation" dos EURO BONDS e notas sob a regra 144-A descritas na nota 14. No exercício de 2007 referem-se à despesas não recorrentes com a abertura de capital e colocação de ações no Novo Mercado e contribuição pecuniária ao CADE.

23 Remuneração dos administradores

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 foi de R\$ 3.000.

24 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio; inundação e desmoraonamento.

Em 31 de dezembro de 2008 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2008 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 74.784).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2008 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 467.400).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2008 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 456.579).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

25 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos. A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos que possibilitam a minimização da exposição diária dos mesmos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Essa política é monitorada permanentemente pelo comitê financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição.

a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - "swap" (Dólar para CDI), contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI) e contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores, e contratos a termo de moedas - "forwards". Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

b) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber, que é minimizado com a pulverização da carteira, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado e na concessão de créditos com bons índices financeiros e operacionais.

c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro.

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizadas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

e) Informações sobre Instrumentos financeiros

A seguir são apresentados os ativos e passivos expostos a riscos que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como os efeitos dessas contas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008:

EXPOSIÇÃO	2008	2007	Efeitos no resultado	
			Varição cambial	Derivativos
OPERACIONAL				
Contas a Receber - US\$ / € / £	321.068	263.700	112.875	(108.462)
Investimentos - US\$ / €	3.892.644	1.694.641	-	-
Estoque destinado à exportação - @ boi	53.960	71.903	-	5.464
Pedidos de venda - US\$ / € / £	442.583	405.917	77.895	(164.832)
Subtotal	4.710.255	2.436.161	190.770	(267.830)
FINANCEIRO				
Créditos com controladas - US\$ / €	1.550.774	(9.389)	392.153	
Empréstimos e financiamentos - US\$	(2.740.319)	(2.040.064)	(666.975)	
Importações a pagar - US\$	(4.816)	(3.537)	(1.961)	
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquido	60.205	538	-	324.231
Subtotal	(1.134.156)	(2.052.452)	(276.783)	324.231
TOTAL	3.576.099	383.709	(86.013)	56.401

Investimentos - Foi deliberado em reunião do Conselho de Administração a não realização do hedge dos investimentos em empresas no exterior.

Pedidos de venda - O nocional não é registrado no balanço patrimonial. A partir do exercício de 2008, de acordo com a metodologia denominada contabilidade de operações de hedge (hedge accounting) introduzida pelo CPC 14, a Companhia passou a contabilizar a variação cambial dos pedidos de venda para contrapor os efeitos do hedge dos mesmos.

f) Análise de sensibilidade

Considerando que a companhia está sujeita, principalmente, ao risco de taxas de câmbio e juros sobre os seus ativos e passivos em moeda estrangeira e que se utiliza apenas de instrumentos derivativos para proteção dos referidos ativos e passivos, as variações de cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, provocando efeitos praticamente nulos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

26 Contrato de aquisição em andamento

National Beef

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um "Membership Interest Purchase Agreement" visando à aquisição, direta ou indiretamente, da totalidade da participação societária representativa do capital social da National Beef, sociedade constituída de acordo com as leis de Delaware, Estados Unidos da América, e que abate e comercializa carne bovina, cortes de carne embalados e customizados e subprodutos bovinos. O fechamento da operação contemplada no Contrato está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais. O Departamento de Justiça dos Estados Unidos arquivou queixa na Corte do Distrito Federal em objeção a aquisição. A Companhia pretende defender essa questão na corte.

A National Beef possui três plantas de abate de bovinos, uma em Dodge City/Kansas, uma em Liberal/Kansas e uma em Brawley/California; duas plantas de processamento de cortes de carne embalados e customizados, especializadas em produtos para venda a varejistas com destino ao consumidor final situadas em Hummels Wharf/Pensilvânia e Moultrie/Geórgia; uma planta especializada em produtos porcionados para estabelecimentos comerciais e consumidor final em Kansas City/Missouri; e uma transportadora, com cerca de 1.200 veículos entre transporte refrigerado e de gado vivo, localizada em Liberal/Kansas.

De acordo com o Contrato, a Companhia pagará aos membros da National Beef o valor total de US\$ 560 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 465 milhões serão pagos em dinheiro e US\$ 95 milhões serão pagos em ações de emissão da Companhia. No fechamento da operação, a Companhia assumirá as dívidas e outros passivos da National Beef, resultando em um valor de firma (enterprise value) de aproximadamente US\$ 970 milhões. A Companhia pretende utilizar ações de sua emissão em tesouraria para realizar o pagamento da parcela do preço de aquisição.

DIRETORIA EXECUTIVAJoesley Mendonça Batista
Diretor PresidenteWesley Mendonça Batista
Diretor Executivo de OperaçõesJeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com InvestidoresFrancisco de Assis e Silva
Diretor Jurídico

José Paulo da Silva Filho
Contador CRC: 1PE011318/O-0 'T' SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃOJoesley Mendonça Batista
Presidente do ConselhoWesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

José Batista Júnior

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Demóstenes Marques

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da JBS S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e à vista do parecer da BDO Trevisan Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária em vigor, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da JBS S.A., opinando por sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009.

Divino Aparecido dos Santos

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Ricardo Antunes Agostini

* * * * *